

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:
CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

ROSE MARIE ZAPAROLI

Projeto Político-Pedagógico apresentado a Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialização de Formação de Professores em Educação a Distância.

ROSE MARIE ZAPAROLI

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:
CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

Este Projeto Político-Pedagógico foi orientado e aprovado para a obtenção do título de **Professor Especialista em Educação a Distância no Núcleo de Educação a Distância** da Universidade Federal do Paraná.

Uberaba, agosto de 2002.

Prof. Dr. João Carlos Cunha
Orientador

CURITIBA
2002

RESUMO

A elaboração e apresentação do Projeto Político Pedagógico do trabalho divide-se em três partes.

A primeira apresenta globalmente os seguintes aspectos: a revisão bibliográfica de alguns autores sobre a educação e sua evolução, as políticas da educação a distância e uma abordagem sobre as relações interpessoais e sua importância.

A segunda parte do projeto é a proposta da estrutura do Curso de Desenvolvimento de Relações Interpessoais, sendo estruturado de acordo com as justificativas, objetivos, público-alvo, professores, tutoria, mídias de comunicação, administração, logística, metodologia e orçamentos.

Na última parte apresenta-se a elaboração da proposta do projeto de curso: Desenvolvimento de Relações Interpessoais para Docentes da Universidade de Uberaba, com objetivo de desenvolver, despertar e criar algumas habilidades e valores tais como: trabalho em equipe, motivação, inteligência emocional, ética e outros.

Neste trabalho destacamos três palavras chaves: **Educação, Tecnologia e Relações Interpessoais.**

SUMÁRIO

Introdução	7
PARTE 1.....	9
1 Apresentação.....	9
2 Justificativa.....	9
3 Objetivos do Projeto.....	10
4 Revisão Bibliográfica.....	11
5 As Políticas de Educação a Distância	14
6 As Relações Interpessoais	16
7 Os componentes de um curso a Distância	20
7.1. Fluxograma dos Componentes da Ação Educativa em EAD projeto NEAD (1999) ...	22
PARTE 2.....	24
Proposta da Estrutura do Curso de Desenvolvimento de Relações Interpessoais.....	24
1 Identificação	24
2 O ambiente do curso	25
3 Objetivos Gerais.....	25
4 Objetivos Específicos.....	25
5 Justificativas	26
6 O público alvo.....	26
7 Os professores.....	26
8 Os Tutores e sua organização	27
9 As mídias de comunicação	29
10 A Administração	30
11 Logística	31
12 Proposta metodológica e avaliação	33
13 Orçamento – Previsão inicial.....	34
14 Orçamento de Investimento.....	35
15 Demonstração Custo Operacional do Projeto.....	36
16 Recursos físicos.....	36
17 Indicadores de desempenho	36
18 Resultados Esperados	37

PARTE 3	38
PROPOSTA DO PROJETO DE CURSO	38
1 Título do Curso	38
2 Período	38
3 Unidade Acadêmica Envolvida.....	38
4 Objetivos do curso	39
5 Metas	39
6 Clientela.....	39
7 Alvo.....	39
8 Carga horária.....	40
9 Disciplinas	40
10 Encontros presenciais	40
11 Primeiro Encontro	40
12 Demais encontros.....	41
13 Conteúdo Programático	41
Conclusão	42
Referências Bibliográficas	43
ANEXO I	45
ANEXO II	46

*À Mamãe querida.
(in memória)*

INTRODUÇÃO

A educação é um processo de desenvolvimento unilateral da personalidade e envolve a formação de qualidades humanas, físicas, morais, intelectuais e estéticas – tendo em vista a orientação da atividade humana na relação com o meio social, num determinado contexto de relações sociais.

Nesse contexto, a Educação a Distância (EAD) surge como uma nova proposta pedagógica de ensino no processo de aprendizagem.

A EAD pode ser compreendida numa perspectiva crítica, como processo de formação humana que se organiza, planeja e se concretiza diferentemente daquela educação presencial, sobretudo no que concerne a espaçotemporalidade.

Por sua clientela ser grande parte de adultos, apresentaremos a proposta de um projeto de curso de desenvolvimento de relações interpessoais.

Abordaremos a evolução global em educação, o marco da educação em EAD, suas políticas e os componentes de um curso a distância.

As novas tecnologias de educação, administração de Recursos Humanos aliados aos avanços do Ensino a Distância podem apresentar resultados positivos para uma nova era da Pedagogia Empresarial e Interpessoal.

PARTE 1

1 APRESENTAÇÃO

Curso de Desenvolvimento de Relações Interpessoais para docentes da Universidade de Uberaba.

2 JUSTIFICATIVA

O atual momento sócio-político-econômico que estamos vivendo, em que o capitalismo ainda é o grande determinante do poder, da produção e da distribuição do saber, gera um alto índice de *stress* decorrente da necessidade de sobrevivência com qualidade de vida. Esse cenário faz com que as relações interpessoais sejam cada vez mais restritas e superficiais. Acrescenta-se a isso o grande desenvolvimento tecnológico, inclusive todas as multimídias e temos, como resultado, intensas dificuldades de comunicação e conflitos humanos de natureza e intensidade diversas. Essas relações adoecidas e estressadas são facilmente

percebidas em todos os setores da vida humana, independente do nível sócio-econômico, político e educacional. Afirmam os especialistas das áreas de saúde que a população está cada vez mais afetada pelo *stress* que já atinge até adolescentes e crianças.

Entendemos que muitos dos problemas de aprendizagem dos alunos são, na verdade e muitas vezes, dificuldades do professor em administrar suas aulas, não por falta de competência técnica, mas por falta de condições emocionais intra e inter pessoais para desempenhar satisfatoriamente suas funções.

Essas reflexões nos levaram a propor este curso de Desenvolvimento Interpessoal para professores do ensino superior, embora acreditemos que professores de todos os outros níveis possam também se beneficiar muito deste projeto. Entretanto, sabemos ser impossível realizarmos hoje um projeto tão amplo. A modalidade “a distância” foi escolhida por ser uma grande possibilidade de democratização do conhecimento e uma oportunidade de crescimento para tantos professores que, por razões diversas: pessoais, financeiras, disponibilidade de tempo, entre outras, são impossibilitadas de freqüentar um curso presencial.

3 OBJETIVOS DO PROJETO

- aprofundar o conhecimento da metodologia, das teorias de aprendizagem e aplicação destas na educação continuada à distância;
- conscientizar os alunos/profissionais sobre os diversos meios e instrumentos para se trabalhar em EAD;
- identificar os componentes de um curso a distancia;
- identificar a importância das relações interpessoais;

- elaborar uma proposta de curso para desenvolvimento de relações interpessoais.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As teorias da aprendizagem começaram a se desenvolver com filósofos da antigüidade entretanto, no século XX aprofundou-se muito nesse assunto e, nas últimas décadas houve um salto em termos científicos a respeito destas teorias. Surgiram muitos autores e muitas formas de compreender e de interpretar o ensino e a aprendizagem.

Trataremos aqui, algumas abordagens que sustentam, na nossa perspectiva profissional, os postulados teórico-técnicos do ensino a distância. Citamos algumas, por entendermos que um processo tão complexo não pode ser explicado por um único referencial, por um único olhar.

Começamos com Célestin Freinet, iniciou carreira docente como professor primário, em 1920, quando começou construir os princípios de sua prática pedagógica, apesar de não mesmo não ter concluído seus estudos na Escola Normal de Nice. As práticas pedagógicas propostas por Freinet são frutos das investigações desse autor sobre a maneira de pensar da criança e sobre como ela constrói o conhecimento. Propunha uma mudança da escola que considerava “teórica, desligada da vida”, acrescentando que ela deveria proporcionar ao aluno a realização de um trabalho real. Para ele, “Ninguém avança sozinho em sua aprendizagem. A cooperação é fundamental”. Ainda segundo Freinet, é necessário observar o aluno para perceber onde é preciso intervir e como despertar nele a vontade de aprender. Além da cooperação e da experimentação, esse educador acreditava também que a interação entre o mestre e o estudante é essencial para a

aprendizagem, assim como considerava importante aproximar o aluno dos conhecimentos da comunidade pois, assim, eles podem descobrir/aprender formas de transformá-la, de modificá-la. Esta era a base para um trabalho de cidadania, de democratização do ensino. “Sua pedagogia traz embutida uma preocupação com a formação de um ser social que atua no presente”.

Paulo Freire é outro educador que traz grande colaboração para sustentarmos um projeto de educação à distância.

Segundo ele, “É preciso por fim à educação bancária, em que o professor deposita em seus alunos os conhecimentos que possui”, entendendo que este tipo de educação o sujeito torna-se alienado, incapaz de ler o mundo e de intervir nele. Segundo Paulo Freire, a educação é um processo político, uma ação que resultaria numa relação de domínio ou de liberdade entre as pessoas. Isso o levou a trabalhar com educação popular, pois entendia que de um lado estava a burguesia e, do outro lado, os operários. Uma pedagogia que libertasse as pessoas oprimidas, deveria passar por um intenso diálogo entre professores e alunos. Estas e outras idéias põem em evidência o conceito de “Escola Cidadã” para a qual, “antes de ensinar uma pessoa a ler as palavras, é preciso ensiná-la a ler o mundo”.

Com base no histórico da educação anteriormente abordada, trataremos sobre o **Marco Teórico da Educação a Distância**:

Em 1963 surgiu um trabalho científico sério nesse campo. Seu autor é Holmberg e sua obra intitula-se “Sobre os Métodos do Ensino por Correspondência”.

Michael e Charles Wedemeyer (1981) defenderam posteriormente a necessidade de reflexões mais profundas sobre as bases teóricas da educação a distância.

Para Keegan (1983), em consequência dos avanços tecnológicos e aos resultados imediatistas obtidos com o ensino a distância, os preconceitos e fortes resistências aumentaram em relação a essa modalidade. E o autor classifica e apresenta três grupos que nos anos 60 e 70 teorizaram a respeito.

4.1. Teorias da Autonomia e Independência

A argumentação de Wedemeyer segundo Aretio (1994), gira em torno das novas possibilidades de aprendizagem autônoma por parte dos adultos.

Há liberdade de escolher o ritmo, os passos do estudo e decidir sobre os objetivos, meios didáticos, avaliação, etc. o que permite ao estudante decidir sobre a forma e como estudar.

4.2. Teoria da Industrialização

Existem duas formas de ensino: o ensino tradicional, baseado na comunicação interpessoal; e o ensino industrializado, baseado nas formas técnicas e pré-fabricadas de comunicação. Segundo o autor o ensino a distância incorpora os métodos do trabalho industrial. Há uma divisão clara entre o estudo a distância e os métodos presenciais, podemos citar:

a) o material é preparado por equipe de especialistas de diversas áreas e produzido em escala industrial;

b) o planejamento dos cursos, a organização racional de todo o processo é semelhante à produção industrial;

c) o contínuo controle com sistematização de avaliações do processo e do produto da EAD objetiva a eficácia das pessoas e do tempo.

4.3. Teoria da Interação e da Comunicação

Holmbeg (1985) teoriza como método de conversação didática guiada e aponta que o caráter da boa educação a distância é assumir um estilo de uma boa conversação guiada e orientada para o aprendiz.

Aretio (1994) afirma que: “O sistema a distância implica estudos por si mesmo, mas o estudando não está só vale do curso e da interação com tutores e com uma organização de apoio.”

5 AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Dez anos depois da década de 80 o governo federal criou comissões ou grupos de trabalho que concluíram um documento denominado “Por uma Política Nacional de Educação Aberta e a Distância” (1989) que foi definida em linhas gerais em:

- proceder ao levantamento da demanda real de necessidades, a ser atendida pela metodologia de EAD.
- promover a formação de equipes multidisciplinares para a produção de programas.
- ampliar o acervo das bibliotecas escolares, de modo a incorporar também vídeos e outros materiais.
- estabelecer mecanismos de acompanhamentos e avaliação de programas e projetos da EAD.
- oferecer, nas universidades, cursos de especialização em metodologia de educação a distância. Entre outros.

Somente na década de 90 o Ministério da Educação, via Fundação Roquete Pinto (TVE-RJ), lançou o programa: “Um salto para o futuro”, com o objetivo de qualificar professores do Ensino Fundamental por meio da modalidade teleducação. O professor TV – Escola veio para substituí-lo.

Alonso (1996) ressalta que foi estabelecido um convênio entre o Mec e Universidades Públicas para criar um Sistema Público em EAD em nível de 3º grau.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9394/96, promulgada em 20 de dezembro de 1996, prevê a implantação gradativa de EAD no Sistema Nacional.

O art. 80 da Lei estabelece que a União incentivará o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e, regulamentará os requisitos básicos necessários para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos a distância. A portaria nº 301/98 normatiza os procedimentos de credenciamento para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância.

Ao considerar que a nova LDB lei n.º 9394/96 prevê no seu artigo 12, inciso I que “os estabelecimentos de ensino terão incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”, que se relaciona à organização do trabalho pedagógico da escola, tanto em nível de sala de aula, quanto em nível administrativo, é que desenvolveremos o projeto político pedagógico: Desenvolvimento de Relações Interpessoais para profissionais do ensino superior atuarem em EAD.

Salientamos a importância da Educação a Distância como uma metodologia que tem a possibilidade de levar informação, conhecimento e desenvolvimento a uma grande parte da população que se sente, por alguma razão,

excluída do ensino presencial. Acreditamos então, que a nossa proposta ao encontro da necessidade de capacitar outros profissionais para, posteriormente, atuarem em EAD, tornando-se multiplicadores dessa nova modalidade.

6 AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

De acordo com MOSCOVICI (1997), as relações interpessoais desenvolvem-se em decorrência do processo de interação. Geralmente são compartilhadas por duas ou mais pessoas, para executar qualquer atividade haverá a interação e sentimentos, tais como: comunicação, cooperação, respeito, amizade, etc. O autor cita que quando uma pessoa começa a participar de um grupo, há uma base interna de diferenças que englobam conhecimentos, informações, opiniões, preconceitos, atitudes, crenças, valores e estilo comportamental, o que traz inevitáveis diferenças de percepções, opiniões e sentimentos em relação a cada situação compartilhada.

No entanto, o relacionamento interpessoal pode tornar-se e manter-se harmonioso, cooperativo e permitir o trabalho participativo, em equipe, com integração de esforços, além de conjugar as energias, conhecimentos e experiências para a realização de todo o trabalho.

Mas, ao mesmo tempo, MOSCOVICI (1977) relata que esse relacionamento pode tornar-se muito tenso, conflitante e levar à desintegração de esforços, à divisão de energias e crescente deterioração do desempenho grupal.

Outro fator de importância nas relações interpessoais é a liderança e a participação. Elas tornam-se eficazes em grupos dependem essencialmente da competência interpessoal do líder e dos membros. São alavancas para alcançar os

objetivos de qualquer trabalho, cuja a grande importância reside na soma das competências técnicas individuais em conjunto com o grupo.

Ao se tratar em grupo, principalmente no ramo empresarial, o crescimento progressivo e a complexidade cada vez maior das demandas sociais exigem uma evolução mais rápida e consistente das empresas, nas suas relações sociais. Nos últimos anos é visível a substituição da técnica pela política como elemento condutor dos processos de tomada de decisão. Isso ocorre da percepção de que a qualidade das soluções para os problemas sociais está diretamente relacionada à opção pelo progresso de negociação e das relações honestas entre pessoas.

Acrescentamos também o pensamento de Adherbal Fonseca, Psicólogo e Gerente de Recursos Humanos da CVRD em Carajás. Para quem busca em torno do equilíbrio gerencial tornou-se objetivo permanente. Eu destaco três pólos de força que são enfocados com denotação de busca de liderança mais eficientes nas organizações:

- ambição, sucesso e sobrevivência : poder, realização
- valores: idéias e ética
- talentos e competência

O avanço das ciências e da tecnologia remete a necessidade de que as variadas formas de conduzir o homem nas organizações acompanha de fato, o cenário da modernidade que ora vimos transpondo e que continuaremos a fazê-lo. Dessa forma, levando-se em consideração novas pesquisas, relações pessoais e profissionais, num contínuo processo de desenvolvimento.

A importância das relações interpessoais em grupos sociais é fundamental, pois ao se tratar da educação a distância, a relação entre educação, aprendizagem e tecnologia cada vez mais se mantém e fortalece em uma constante

interação social com o tempo e espaço cada vez menos distantes. Assim, permite assim, uma nova modalidade educativa e uma nova alternativa pedagógica que não venha substituir a educação presencial. Essa nova modalidade é fruto de uma série de determinações presentes no atual estágio de desenvolvimento científico-tecnológico e econômico das complexas forças produtivas, estágio político, cultural, midiático e educacional. O que nos proporciona também a liberdade de expressão, escolha, respeito e troca de experiências nas relações, cada vez mais necessárias e aproveitáveis para o crescimento democrático e cultural do país.

Incluimos também Vygotsky que, apesar de uma vida muito curta (1897-1934) teve uma produção intelectual intensa.

Lev Vygotsky, pensador de origem russa, teve suas obras censuradas por motivos políticos, vindo a serem conhecidas no Ocidente somente nos anos 60. No Brasil, elas só chegaram no início dos anos 80. Para ele, o indivíduo não nasce pronto, nem é fruto do ambiente externo. Em sua evolução intelectual, há uma interação constante e ininterrupta entre processos internos e influências do mundo social. Esta sua forma de pensar se contrapunha ao pensamento dominante da época, segundo o qual as pessoas já nascem com suas características, inteligência e estados emocionais pré-determinados. Contrapôs-se também ao empirismo, corrente que defendia que as pessoas nascem como um corpo vazio e são formadas de acordo com as experiências às quais são submetidas.

Assim, ao discordar dos pontos de vista vigentes sobre a aprendizagem, construiu a abordagem sócio-interacionista, segundo a qual o desenvolvimento humano é fruto das experiências do indivíduo, sendo que cada um dá um significado particular a essas vivências. O jeito de cada um apreender o mundo é, portanto, individual. Afirmava ele, que o desenvolvimento e a aprendizagem estão

intimamente ligados: nós só nos desenvolvemos se aprendemos. Além disso, o desenvolvimento não depende só de maturação. Para serem assimiladas, as informações têm que fazer sentido para o indivíduo. Essas idéias levaram-no a desenvolver o conceito de Zona Proximal que se refere à distância entre aquilo que a criança sabe fazer sozinha (desenvolvimento real) e o que é capaz de fazer com ajuda de alguém mais experiente (desenvolvimento potencial). Esse é um tema bastante interessante de sua obra, mas não é o que mais nos interessa para este projeto. A grande contribuição de Vygotsky, para nós, é realmente a abordagem sócio-interacionista ou sócio-histórica que concebe o indivíduo, a sociedade e a cultura como sistemas complexos e dinâmicos, submetidos a ininterruptos e recíprocos processos de desenvolvimento e transformação, o que torna fundamental para analisar o desenvolvimento humano em seu contexto cultural. Ainda para ele, a aprendizagem se dá ao longo da vida do indivíduo pela interação com o meio social que possibilita a apropriação da cultura elaborada pelas gerações precedentes. O desenvolvimento individual é sempre mediado pelo outro que indica, delimita e atribui significados à realidade.

Segundo Neder & Possari (1996, p.22) “é através da linguagem que se tem o mundo da compreensão, no qual e pelo qual os objetos se situam na experiência das pessoas (...) a linguagem num sentido semiótico é entendida como todas as formas (signos) de olhares, gestos, expressões, cores, luzes, ruídos, filmes (imagens em movimento) língua falada, escrita, etc.” A linguagem é uma prática social que se fundamenta no modo de vida das pessoas e dos grupos e por isso não é só produto da realidade, mas ao mesmo tempo constitutiva dela.

7 Os COMPONENTES DE UM CURSO A DISTÂNCIA

Nesta nova modalidade de educação a distância, há um novo paradigma educativo, na medida que rompe um ato pedagógico, historicamente concebido como um processo unitário e indissociável no tempo e no espaço, ou seja, a relação presencial entre professor e aluno.

Dentro da perspectiva sócio-construtivista do novo processo de ensino-aprendizagem, entendemos com Luckesi (1990) quando afirma que “aprender dentro desta concepção é desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis da experiência (...)” O professor precisa compreender o que o aluno diz ou faz; o aluno precisa compreender o que o professor procura lhe dizer. A aprendizagem se dá quando o aluno supera sua visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificadora.

O docente não está em permanente presença com o aluno, no entanto a relação existe, alicerçando-se na mediação estabelecida pelos meios didático-pedagógicos contemporâneos.

O material didático constitui-se no manual impresso produzido para possibilitar o estudo, o aprendizado do aluno e/ou as narrativas da imagem, som e utilização de todas num hipertexto, tornando ferramentas de mediação na ação de ensino e da aprendizagem.

Com o avanço das modernas tecnologias, estão disponíveis diversos meios que permitem o professor fazer chegar até ao aluno, as informações necessárias para sua formação por intermédio das mídias de comunicação, ou seja, material impresso, tecnologias de áudio, tecnologias de vídeo, tecnologias computacionais entre outros.

Entretanto, no processo de aprendizagem, o aluno tem um papel preponderante na construção e apropriação do conhecimento, apoiando-se na mediação entre professor e material didático, propiciando-lhe a aprendizagem autônoma e segura.

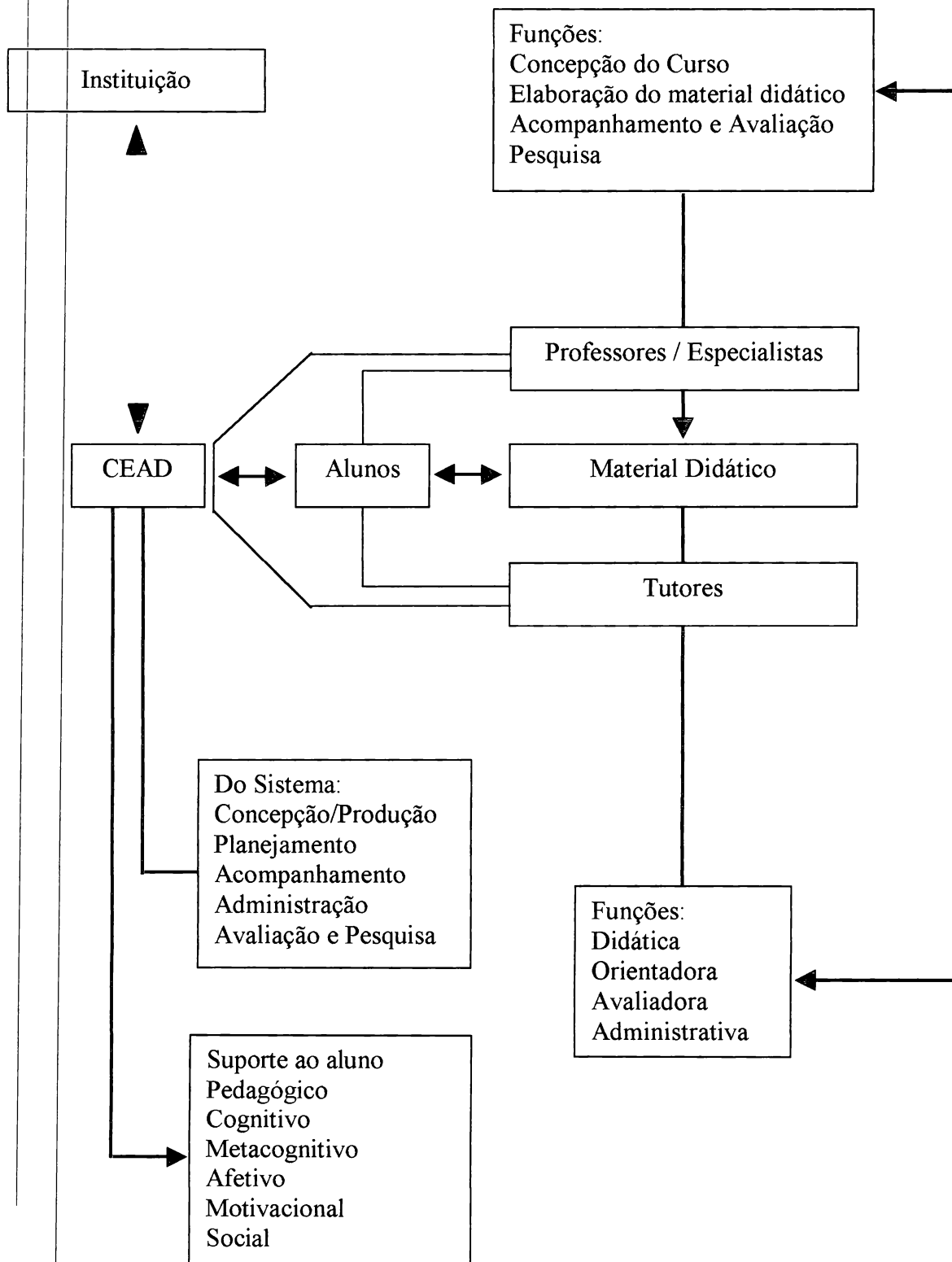
O trabalho docente, caracteriza-se pela parceria, que vai desenvolver-se com a participação da tutoria reservada a um profissional da mesma área que garante a qualidade do processo de apropriação do conhecimento.

O tutor ou orientador acadêmico tem o papel didático-pedagógico de acompanhar, motivar, orientar e estimular o aprendizado de um aluno.

Outro aspecto que é fundamental na EAD, diz respeito aos procedimentos avaliativos, os quais deverão estar presentes no acompanhamento do aprendizado do aluno.

As novas condições e relações que se apresentam no processo de aprendizagem, na materialidade objetiva e na subjetividade estão a exigir de nós, novos patamares de análise, compreensão e intervenção na formação do cidadão; pois essas condições têm implicado uma contradição social numa proporção globalizada.

7.1. FLUXOGRAMA DOS COMPONENTES DA AÇÃO EDUCATIVA EM EAD
PROJETO NEAD (1999)



Com base na estrutura de um curso a distância apresentada anteriormente, caracterizaremos a seguir os componentes específicos para a elaboração da estrutura de um curso de Desenvolvimento das Relações Interpessoais para docentes a distância.

PARTE 2

PROPOSTA DA ESTRUTURA DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS

1 IDENTIFICAÇÃO

As relações interpessoais num ambiente de trabalho é, sem duvida, uma das aprendizagens e vivências mais importantes e necessárias para o nosso convívio com pessoas. E principalmente, na atualidade, nos tornar aptos a relacionarmos com todos a qualquer hora e momento.

Com a implantação da educação a distância, a integração entre pessoas nos possibilita a essa multiplicação do conhecimento, da evolução do homem e tecnologia.

Por isso, espera-se contribuir por intermédio da EAD com a proposta de um curso de relações interpessoais para docentes da Universidade de Uberaba, para cada vez mais estarem interagindo em um contexto social e cultural e buscarem uma aplicabilidade efetiva no dia-a-dia.

2 O AMBIENTE DO CURSO

Ao considerar que a educação a distância promove a integração entre pessoas, a necessidade das relações interpessoais vem ao encontro do curso proposto.

O curso será oferecido a distância com os seguintes recursos da tecnologia: internet, chats e fórum de discussões. Portanto, existe a necessidade de um primeiro encontro presencial para que o aluno e professor conheçam o ambiente no qual irão trabalhar e as novas metodologias de ensino. Nesse primeiro encontro o aluno receberá as primeiras instruções: o guia do aluno, o conteúdo programático, materiais de apoio. Posteriormente o aluno desenvolverá e realizará as atividades em ambientes virtuais.

3 OBJETIVOS GERAIS

Despertar nos docentes a importância do desenvolvimento das Relações Interpessoais no ambiente de trabalho.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- propiciar aos alunos uma visão geral da educação a distância como uma nova proposta pedagógica;
- estruturar os componentes de um curso de acordo com a proposta do projeto e
- elaborar um plano curricular de curso a ser apresentado como proposta do mesmo para a EAD.

5 JUSTIFICATIVAS

Ao considerar que a Educação a Distância promove a atualização profissional e progresso social, possibilita o atendimento da demanda mediante a oferta de ensino em todos os níveis, e, dessa forma, proporciona a democratização do saber, ela tornar-se uma tendência dos próximos anos, não apenas como uma alternativa para situações em que a educação presencial não se possa realizar, mas como fruto promissor da evolução das tecnologias interativas da comunicação.

Como na atualidade há dificuldades de administrar o tempo para estudos e aperfeiçoamentos, a EAD cria uma flexibilidade de horários e pode atender maior número de pessoas/profissionais de acordo com o interesse e disponibilidade de cada um.

Como resultado na interligação da teoria e prática (práxis) surgiu a idéia de desenvolvimento de uma proposta que oferecesse aos docentes uma modalidade a distância, com o propósito de desenvolver habilidades nas relações interpessoais e a sua aplicação no dia-a-dia.

6 O PÚBLICO ALVO

Docentes da Universidade de Uberaba que tenham interesse em fazer um curso a distancia e que tenham noções de informática para facilitar a aprendizagem por meios dos recursos tecnológicos a serem utilizados.

7 Os PROFESSORES

Como educadores são requeridas certas qualidades na EAD, tais como: maturidade emocional, capacidade de liderança, bom nível cultural, capacidade de

empatia, cordialidade e ser um “bom ouvinte”, sendo a educação e formação de adultos uma atividade específica em cada momento na formação cultural e social. Nesta proposta o corpo docente do curso será composto de uma equipe multidisciplinar que envolverá profissionais das áreas tais como Recursos Humanos, Psicologia e Especialistas em EAD .

8 Os Tutores e sua organização

No sistema de educação a distância, o Tutor tem papel fundamental, cuja finalidade é propiciar ao estudante um ambiente de aprendizagem personalizado capaz de satisfazer aos interesses e às expectativas pessoais do aluno.

O trabalho da tutoria tem como estratégia, neste curso as seguintes ações:

- no primeiro encontro com aluno expressar uma atitude de receptividade e assegurar um clima motivacional de entendimento pleno;
- informar aos estudantes sobre a estrutura e o funcionamento do sistema EAD, meios didáticos, detalhes dos sistemas de avaliação, etc.;
- comentar o sentido e o papel da tutoria no processo de aprendizagem;
- analisar com o estudante os níveis de responsabilidade dos professores da Sede Central;
- oferecer aos alunos atividades opcionais de formação e informação;
- estar juntamente aos alunos de uma forma interativa e emocional, e principalmente nunca deixar que ele se sinta “solitário”.

O Aluno contará de modo contínuo com a assistência da tutoria, cujo calendário será distribuído durante o curso¹. Os estudantes poderão dirigir-se aos professores responsáveis pelas disciplinas, realizar consultas, esclarecer dúvidas, pedir sugestões, etc. sempre mediados pelos professores/tutores, com o objetivo de um maior aproveitamento do curso.

A organização das tutorias compreenderá:

- *Tutoria via telefone:*

O aluno poderá consultar os professores e tutores das disciplinas durante a vigência do curso, nos dias e horas estabelecidos no referido calendário da tutoria. No início do curso serão encaminhadas correspondências a todos os alunos, informando os horários e os dias da tutoria por telefone ou para realizar contatos pessoais.

- *Tutoria por correspondência:*

Para qualquer questão relacionada ao curso, poderá o aluno dirigir-se por carta ao professor/tutor ou a direção do curso.

- *Tutoria por correio eletrônico (e-mail):*

Os alunos poderão enviar suas dúvidas por e-mail de acordo com as necessidades e dificuldades, desde que respeite o tempo necessário para o professor/tutor responder e orientá-lo. Os endereços eletrônicos dos tutores constarão no calendário de horários.

¹ Veja proposta de tutoria, horários e meios de comunicação em anexo.

9 AS MÍDIAS DE COMUNICAÇÃO

Com o avanço das modernas tecnologias, estão disponíveis diversos meios que permitem ao professor fazer chegar até o estudante, as informações necessárias para sua formação. As mídias a serem utilizadas de acordo com a proposta do projeto de desenvolvimento de relações interpessoais serão:

- *o material impresso* : estão incluído um guia didático e textos de apoio os quais darão suporte aos conteúdos ministrados durante o curso.

- *correio eletrônico*: permitirá ao aluno a interação em listas de discussão para agregar conhecimentos ao curso de uma forma simples e objetiva. Os equipamentos utilizados pelos professores e alunos devem ter um mínimo de similaridade, de forma que se disponha das condições adequadas de software e hardware para a conexão.

- *“bate-papo” (Chat)*: é uma comunicação textual remota, em que dois ou mais interlocutores participam de uma sala de “bate papo”. Nesse ambiente, a comunicação se processa pela digitação das mensagens e recebimento “em tempo real” das mensagens em uma tela compartilhada. Naturalmente, isto vai ocorrer na dependência da velocidade de transmissão das mensagens na Internet Global. Esta forma de comunicação pode ser explorada com o agendamento de horários de atendimento pelos professores. Esta forma de comunicação está sendo cada vez mais utilizada como recurso a mais para o contato entre professores, tutores e alunos principalmente quando temos temas para discussão em grupo. Esse recurso será utilizado de acordo com a demanda, necessidade e disponibilidade dos professores e alunos para a aplicação de temas para a discussão em grupos.

10 A ADMINISTRAÇÃO

As transformações existentes no mundo do trabalho estão exigindo mais do que os conhecimentos e habilidades demandadas por ocupações específicas, tanto no plano dos instrumentos necessários para o domínio da ciência e das formas de comunicação, como no plano dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Este fato implica, necessariamente, uma profunda revisão no trabalho administrativo, de modo a construir e estruturar uma gestão compartilhada e comprometida a fim de planejar, organizar, dirigir e controlar a realização de um curso como um todo.

De acordo com esses preceitos a administração do curso se estruturará da seguinte forma:

Administração e Coordenação : formada por uma equipe de profissionais administrativos e técnicos para desenvolverem atividades inerentes ao curso. Tais informações aos alunos, resoluções de dúvidas e apoio aos alunos, encaminhamento dos trabalhos, dentre outras atividades administrativas.

Ambiente físico com recursos de hardware e software necessários.

Equipe de profissionais capacitados: Professores especialistas, pedagogos e orientadores.

Departamento financeiro: vinculado com a Instituição, oferece o suporte necessário para todo o processo de andamento de um curso. Tais como: emissão de boletos bancários, cobrança, pagamento a professores, negociações com devedores, e uma parceria direta com o departamento jurídico da Universidade de Uberaba.

11 LOGÍSTICA

A escolha da distribuição e dos canais de comunicação para a realização de um curso na modalidade a distância é uma das mais importantes decisões estratégicas de mercado. Constitui-se de um sistema complexo que envolve forças sociais e culturais para atender as demandas, desejos e necessidades do público alvo. Apresentaremos a seguir a integração dos sistemas de distribuição com o meio ambiente.

Meio Ambiente	Interação	Repercussões Estratégicas
Comportamental	Psicossocial	Os investimentos em estratégias tendem a considerar uma necessidade de melhoria nas relações entre as organizações
	Legal	Permite, por meio de contratos operacionais do tipo franchising, estabelecer estratégias de distribuição de produtos, serviços, etc.
Social	Poder	Permite impor estratégia de preços, comunicação, etc.
	Comunicação	Permite uma identificação de necessidades estratégicas comuns ou específicas.
	Papel	Define as responsabilidades e estratégias de cada componente do canal de marketing.
	Cooperação	Permite obter cooperação para implantar estratégias de preço, promoção, etc.
	Conflito	Exige alocação de maiores recursos para a consecução de estratégias.

Econômico	Preço	Favorece acordos com estratégia de preço.
	Margens de lucro	Permite definir margens de rentabilidade consistentes com os objetivos estratégicos.
Ecológico	Sobrevivência	A racionalidade operacional e a busca da produtividade são metas comuns aos membros.
	Crescimento	Há a necessidade de altos investimentos em produtos, propagandas, serviços, etc.
	Satisfação Cliente	Os programas de serviços a clientes tendem a ser enfatizados.

De acordo com o quadro, a interação de logística em todos os meios é essencial e necessária.

Nesta proposta de curso, a logística de distribuição e divulgação do curso contará com o apoio de alguns departamentos da Instituição, tais como o Departamento de Marketing, Publicidade e Propaganda, Departamento Financeiro e Recursos Humanos.

Para posteriormente planejar as seguintes atribuições:

- prever a demanda de mercado para estabelecer o cronograma de planejamento em função dos objetivos de distribuição;
- decidir as necessidades de elaboração e produção do curso para atender a demanda total do mercado (alunos);
- preparar a programação de realização do curso;
- determinar o tipo de mídia a ser utilizada para a divulgação do curso e
- decidir sobre os procedimentos necessários ao controle e direção do andamento do curso.

A princípio as atribuições quanto a divulgação do curso executar-se-á de uma forma segmentada para seu público alvo – docentes da instituição.

Serão enviados, aos interessados, folders de propaganda do curso, contendo uma prévia apresentação da proposta do curso de relações interpessoais a distância, data de início do curso, local e data das inscrições, valor da matrícula e mensalidades, professores responsáveis, coordenação geral e outras informações necessárias.

Outra proposta é a publicidade veiculada por outdoor nas mediações da Universidade, e também um site criado na página da instituição em um campo chamado Cursos a Distância, onde os interessados terão informações gerais sobre o curso.

E por fim, serão enviadas, a todos os docentes, as divulgações do curso para seus endereços eletrônicos, sabendo-se que todos possuem um e-mail individual na instituição, que pode ser acessado a qualquer momento.

12 PROPOSTA METODOLÓGICA E AVALIAÇÃO

O projeto será desenvolvido na modalidade a distância com um encontro presencial por mês, tendo duração de duas horas cada um. Os encontros presenciais corresponderão a 25% da carga horária total do curso.

O guia didático do aluno especificará as orientações necessárias tais como prazo de entrega dos trabalhos, e o material didático constará de textos específicos, livros indicados na referência bibliográfica e relatórios de situações vivenciadas pelos alunos.

A tutoria será realizada com os seguintes recursos: internet, telefone e/ou fax, em datas e horários previamente definidos com os tutores.

A avaliação será realizada ao final de cada unidade do conteúdo programático, por meio de provas escritas e/ou discussões realizadas nos encontros presenciais.

O aluno será considerado apto a passar para o módulo seguinte quando conseguir, em cada disciplina, pelo menos 70% da nota máxima. A aprovação do aluno será feita por unidades sendo pré-requisito para a unidade seguinte. Com a aprovação final do curso, o aluno receberá um certificado contendo carga horária e conteúdos desenvolvidos conforme o programa.

13 ORÇAMENTO – PREVISÃO INICIAL

Um grande desafio para as Instituições de Ensino é a garantia dos recursos necessários para a implementação e manutenção de projetos, devido aos altos custos do material didático e dos profissionais docentes e tutores. Pela falta de apoio político e de acesso aos capitais financeiros, dentre outros aspectos, torna-se também de grande importância, tal garantia.

Os recursos orçados para a implantação do curso têm origem nos subsídios da própria Instituição, pelo do valor estabelecido das parcelas dos alunos e nas parcerias com empresas e demais instituições interessadas.

O curso será oferecido com intervalos de três meses para o início de novas turmas e de acordo com a demanda, a proposta é de 50 alunos por trimestre.

Número de alunos	50
Valor do Curso	R\$ 300,00
Número de parcelas	3
Valor da parcela	R\$ 100,00
Início do pagamento	No ato da matrícula
Pagamentos seguintes	Intervalo de 30 dias após o início do curso
Receita trimestral Estimada	R\$ 15.000,00

14 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Abrangerá os equipamentos e materiais as serem utilizados da seguinte

forma:

- 1 micro para servidor	R\$ 4.000,00
- 1 micro para webdesingners	R\$ 2.000,00
- 2 micros para sala de tutoria	R\$ 3.000,00
- 1 impressora laser	R\$ 1.000,00
- 1 retroprojctor	R\$ 800,00
- 1 aparelho de fax	R\$ 300,00
- Livros didáticos e materiais de apoio relacionados com temas variados, etc..	R\$ 2.000,00
- Outros materiais tais como cadeiras, mesas e etc	R\$ 1.000,00
- Propaganda e Publicidade	R\$ 1.000,00
TOTAL	R\$ 15.100,00

15 DEMONSTRAÇÃO CUSTO OPERACIONAL DO PROJETO

RECEITA OPERACIONAL R\$ 15.000,00 100%

ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS	Mensal	Trimestral	Análise Vertical %
ÁGUA	30,00	90,00	1%
ENERGIA	100,00	300,00	2%
TELEFONE	300,00	900,00	6%
MATERIAL DE LIMPEZA	80,00	240,00	2%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	150,00	450,00	3%
MÃO DE OBRA / ENCARGOS SOCIAIS	2.800,00	8.400,00	56%
DEPRECIÇÃO	566,67	1.700,00	11%
MANUTENÇÃO	150,00	450,00	3%
TOTAL	R\$ 4.176,67	R\$ 12.530,00	84%
RESULTADO OPERACIONAL		R\$ 2.470,00	16%

16 RECURSOS FÍSICOS

- uma sala de aula para os encontros presenciais, com capacidade para 50 pessoas;
- recursos audiovisuais;
- recursos materiais (livros, textos, apostilas, filmes, etc) e
- uma sala para coordenação do projeto (secretaria e administração).

17 INDICADORES DE DESEMPENHO

Serão considerados como indicadores de desempenho:

- análise e avaliação das competências cognitivas, habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo do curso;
- análise e avaliação do aluno quanto ao exercício da cidadania e ao seu desenvolvimento intra e inter-pessoal;

- avaliação do desempenho do aluno no trabalho, comparando-o com o desempenho anterior ao curso;
- adequação do projeto às especificidades da EAD, tanto em relação aos recursos, instrumentos e material didático, quanto em relação à interação professor/tutor/aluno;
- qualificação da equipe de professores em nível de graduação e da adequação para atuar em EAD;
- análise do grau de comunicação e interatividade entre professor/aluno;
- análise da qualidade dos recursos educacionais, considerando a concepção, produção, linguagem e controle do tempo para cada atividade;
- avaliação da infra-estrutura de apoio, considerando qualidade dos recursos e equipamentos disponíveis e quantidade em relação ao número de alunos;
- análise da qualidade e credibilidade das parcerias estabelecidas;
- análise dos índices de evasão;
- verificação do grau de satisfação dos alunos, dos professores e de toda a equipe envolvida;
- análise e avaliação dos custos e da receita real, comparando-as com as projeções iniciais do projeto.

18 RESULTADOS ESPERADOS

Que os profissionais nas diversas áreas tenham conhecimento da importância da aprendizagem a distância utilizando os diversos meios, instrumentos, embasamento teórico e a vivência do dia-a-dia. Em consequência disso, maior e melhor desenvolvimento das habilidades nos relacionamentos interpessoais em geral.

PARTE 3

PROPOSTA DO PROJETO DE CURSO

1 TÍTULO DO CURSO

Desenvolvimento de Relações Interpessoais para docentes da
Universidade de Uberaba.

2 PERÍODO

Curso Trimestral.

3 UNIDADE ACADÊMICA ENVOLVIDA

Universidade de Uberaba

4 OBJETIVOS DO CURSO

- abordar uma visão geral da psicologia organizacional e sua importância no ambiente de trabalho;
- capacitar docentes a melhoria para as condições de relacionamentos interpessoais;
- possibilitar uma visão ampla dos aspectos éticos, motivacionais e profissionais e
- aplicar dinâmicas de grupos nos encontros presenciais para a desenvolver e vivenciar assuntos abordados durante o curso.

5 METAS

- orientar o aluno no processo de ensino – aprendizagem em EAD;
- promover a convivência entre alunos e professores tutores e
- proporcionar a Aprendizagem Interativa.

6 CLIENTELA

Colaboradores da Universidade de Uberaba que possuam noções de informática e que tenham interesse em fazer um curso de relações interpessoais.

7 ALVO

Corpo docente da Universidade de Uberaba.

8 CARGA HORÁRIA

Número de horas total do curso: 32 horas	100%
A distancia: 24 horas.....	75%
Presencial: 08 horas.....	25%

9 DISCIPLINAS

- Introdução à Psicologia.
- Introdução ao estudo de dinâmica de grupos.
- Ética e trabalho.

10 ENCONTROS PRESENCIAIS

Teremos três encontros presenciais.

11 PRIMEIRO ENCONTRO

A necessidade, no primeiro encontro, é justamente a percepção do aluno na mudança do processo de ensino/aprendizagem, para tanto será realizada uma conscientização para a cultura da educação a distância. Nesse encontro, será oferecido o guia do aluno, o qual conterá todas as informações sobre o curso e programação das atividades.

No encontro será realizada uma dinâmica de grupo para uma interação entre os alunos e uma explanação no conteúdo do curso e sua importância.

12 DE MAIS ENCONTROS

Serão oferecidos, à distância com encontros virtuais, tais como chats, correio eletrônico e demais meios de comunicação para esclarecimento de dúvidas e salas de discussões *on line* para que possamos interagir e discutir assuntos relevantes ao curso.

13 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modalidade	Conteúdo
Presencial	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do curso.2. Conceito de Psicologia.3. O que é relacionamento Interpessoal.4. Dinâmica de grupo.
A distância	<ol style="list-style-type: none">1. Motivação e trabalho.2. Inteligência Emocional X Quociente de Inteligência (QI X QE).3. Introdução ao estudo de dinâmica de grupos4. Conceito de grupos. Principais teorias entre grupos.5. Fenômenos Grupais. Grupo, Equipe e Trabalho.6. Conceito de ética.7. Conceito de trabalho.8. Relações Humanas no Trabalho. Globalização, trabalho e relações interpessoais.
Presencial	<ol style="list-style-type: none">1. Administração de Conflitos inter e intragrupais.2. Dinâmica de grupo.3. Relações Humanas no Trabalho. Globalização, trabalho e relações interpessoais.
Presencial	Avaliação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a proposta do curso irá beneficiar os alunos-professores da Instituição, respeitando o conhecimento, habilidade, expectativas e valores de cada um. Com vistas à importância e a necessidade das relações interpessoais para uma concepção do ensino-aprendizagem, serão utilizadas novas formas e propostas pedagógicas da educação a distância. Principalmente com a finalidade de contribuir e promover a atuação do homem como profissional e cidadão, de forma globalizada e dinâmica em tempos modernos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Kátia Morosov e NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **O projeto de EAD da Universidade Federal do Mato Grosso: aspectos definidores de sua identidade.** Brasília (DF): Em aberto, Ano 16, nº 70, 1996.

ARETIO, Lorenzo Garcia. **La Educación a Distancia y La UNED.** Madrid (Espanha): UNED, 1996.

CASTILHO, Áurea. **A Dinâmica do Trabalho de Grupo.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração.** 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

— **Recursos Humanos. Ed. Compacta.** 4 ed. São Paulo: Altas, 1997.

COBRA, Marcos Henrique Nogueira. **Marketing básico: uma perspectiva brasileira.** 4º ed. São Paulo: Altas, 1997.

Coletânea de artigos publicados na coluna recursos humanos de *O Globo*. Rio de Janeiro: 1992.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

— **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

— **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GANDIM, Daniela. **Escola e Transformação Social**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1998.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresas**. São Paulo: MAKRON Books, 1993.

HOLMBERG, B. **Educación a Distancia: situación y perspectivas**. Buenos Aires (Argentina): Kapelusz, 1985.

LUCKESI, C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINS, Onilza Borges, POLAK, Imiracy N de Souza – **Curso de Especialização para Formação de Professores em EAD**. 2 ed. Curitiba: UFPR, 2001.

MASCOVICCI, Felá. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

NEAD. **Textos complementares**.

UNIVERSIDADE DE UBERABA. **Orientação para elaboração do pré-projeto para o curso de Especialização em Formação de Professores em Educação a Distância**. EAD, 2001.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Periódicos – Cadernos de Educação.

ANEXO I

TABELA I

Calendário de Tutoria, endereços e horários

TUTORIA POR TELEFONE	Nº TEL.	HORÁRIOS	DIAS
Prof. X	(**34) 3319-8800	8:00 as 12:00	2 ^a e 4 ^a
Prof. Y	(**34) 3319-8801	13:00 as 15:00	3 ^a e 5 ^a

TUTORIA POR CORRESPONDENCIA	ENDEREÇO	HORÁRIOS	DIAS
Prof. Z	Av. Afrânio Azevedo, 1000 – Bairro Olinda/Cep: 38100-000 – Uberaba/MG	-	2 ^a a 6 ^a
Prof. W	Av. Afrânio Azevedo, 1000 – Bairro Olinda/Cep: 38100-000 – Uberaba/MG	-	

TUTORIA POR E-MAIL	ENDEREÇO	HORÁRIOS	DIAS
Prof. A	jft@uniube.br	7:30 as 11:30	2 ^a a 6 ^a
Prof. B	ms@uniube.br	13:00 as 18:00	2 ^a a 6 ^a

Obs.: Essa proposta é fictícia e apenas para a simulação de mídias e horários para a elaboração do calendário apresentado ao projeto como proposta.

ANEXO II

EMENTA DAS DISCIPLINAS PROPOSTAS NO CURSO

Disciplina: Introdução à Psicologia:

Conceito de psicologia. Conceito de personalidade. Motivação e trabalho.
Inteligência Emocional X Quociente de Inteligência (QI X QE)

Disciplina: Introdução ao estudo de dinâmica de grupos:

Conceito de grupos. Principais teorias entre grupos. Fenômenos Grupais. Grupo, Equipe e Trabalho. Administração de Conflitos inter e intragrupais.

Disciplina: Ética e trabalho.

Conceito de ética. Conceito de trabalho. Relações Humanas no Trabalho.
Globalização, trabalho e relações interpessoais.